

Relatório de atividades 2021 e plano 2022

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 1/1 A 31/12/2021 FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

INTRODUÇÃO

Em 2021, a Fundação Itaú canalizou seus esforços para mitigar os efeitos da covid-19 na educação, na cultura e na saúde. Em todas as frentes, nós adaptamos os programas e as iniciativas para dar respostas consistentes às demandas impostas pela pandemia e para preparar a transição para a volta à normalidade, com o avanço da vacinação em todo o país.

No campo da educação, o Itaú Social (IS), que se dedica à melhoria do Ensino Fundamental, desenvolveu uma série de iniciativas para manter ativa e fortalecida a formação de profissionais da educação, o apoio a redes de ensino e o estímulo às organizações sociais que trabalham com escolas. O *Leia com uma criança*, por exemplo, programa que tem como objetivo estimular a leitura, ampliou seu acervo digital. O *Melhoria na educação*, que disponibiliza formações para profissionais das redes de ensino, agora pode ser acessado por todos os municípios brasileiros. Programas como *Polo*, *Missão em foco* e *Comunidade presente* também foram reorganizados para dar apoio a professores, gestores e organizações sociais no ambiente da crise sanitária.

Já o Itaú Educação e Trabalho (IET) desenvolveu um extenso cronograma de ações estruturantes com as redes de ensino estaduais para apoiar a implementação da Educação Profissional e Tecnológica nas escolas brasileiras, o que dará uma nova perspectiva de futuro para milhares de jovens no país.

O Itaú Cultural (IC), por sua vez, investiu consistentemente na ampliação da oferta gratuita de conteúdos culturais na *web*, no apoio à produção de artistas e em projetos de formação que resultaram na criação da *Escola Itaú Cultural*. Uma das iniciativas mais marcantes foi o lançamento da *IC Play*, plataforma de *streaming* do Itaú Cultural, com centenas de conteúdos audiovisuais que podem ser acessados gratuitamente pelo público.

Itaú Social, Itaú Educação e Trabalho e Itaú Cultural também tiveram papel importante na realização de estudos e pesquisas durante a pandemia. Os trabalhos trouxeram informações estratégicas para orientar gestores e subsidiar a formulação de políticas públicas para a educação e a cultura.

Com esse conjunto abrangente e articulado de ações, a Fundação Itaú procurou cumprir em 2021 a missão de ajudar o Brasil a enfrentar os desafios da covid-19, em conjunto com governos e a sociedade civil.

FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA
INICIATIVA: EDUCAÇÃO BÁSICA

1) INTRODUÇÃO

Aprendizagem de todos – crianças, adolescentes e jovens –, independentemente da situação social, com equidade e qualidade. É mirando esse objetivo maior que o Itaú Social inaugurou uma nova fase em 2021, consolidando um modelo de trabalho sistêmico, usando uma estratégia mais conhecida como “glocal”, em que criamos um referencial de atuação macroestratégica que se desdobra em atividades adaptadas aos contextos de cada localidade. Para isso, investimos no fortalecimento de dois pilares. O primeiro deles considera as redes municipais de educação, atuando pela formação e pelo apoio aos gestores e às equipes técnicas e pedagógicas, incluindo professores. O segundo está voltado para as organizações da sociedade civil (OSCs) ligadas à educação, na promoção do seu desenvolvimento institucional e na formação de seus gestores e educadores, para fortalecer sua função complementar na formação de sujeitos integrais e assegurar estrutura e desenvolvimento de competências desses sujeitos, alinhadas às demandas atuais e futuras.

No setor público, iniciamos uma ação sistêmica para elevar a capacidade de gestão em sete municípios e seis iniciativas de colaboração intermunicipais por meio do programa *Melhoria da educação*. As redes receberão esse apoio técnico até 2024, com o fim do mandato iniciado em 2021, e serão acompanhadas de perto na implementação de soluções educacionais adaptadas às suas realidades. Adicionalmente, agimos na discussão de políticas públicas viabilizadoras de mudanças estruturais na educação, apoiando também o aprimoramento de projetos de lei, neste ano numa atuação mais intensamente voltada para a qualificação de redes e escolas no uso de modelos educacionais inovadores e tecnologias.

Em relação à sociedade civil, um passo importante foi dado por meio do *Experiências em rede*, um programa piloto que dá suporte ao trabalho colaborativo entre OSCs de um mesmo território, unindo esforços para contribuir para uma educação de qualidade com equidade, principalmente em áreas vulneráveis. O tema do desenvolvimento institucional de OSCs ganhou relevância com nosso primeiro seminário internacional, realizado em parceria com outras fundações nacionais e globais, mobilizando mais de uma centena de investidores sociais. Também visando ao desenvolvimento de estratégias globais que possam ser adaptadas localmente, o *Missão em foco* intensifica o apoio a projetos de sucesso em determinados territórios que tenham o potencial de ser reeditados em outras comunidades.

Todo o trabalho de 2021 foi fruto de experiências acumuladas em anos de atuação e também fundamentado em evidências de pesquisas nas quais investimos constantemente para termos um retrato real e atual da situação educacional brasileira, agregando referências internacionais. Nestes momentos de finalização da longa pandemia da

covid-19, esses levantamentos foram de especial relevância para apontar caminhos de superação dos desafios referentes ao retorno das aulas presenciais em 2022.

No decorrer de sua história, o Itaú Social, juntamente com seus parceiros, vem construindo um legado de transformação educacional com resultados palpáveis, como a melhoria da gestão de redes educacionais e do desempenho de estudantes em língua portuguesa e matemática, refletida no aumento do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Perseveramos nessa trajetória, na companhia de agentes sociais e educacionais fortes e inspiradores, capazes de seguir se atualizando diante dos novos desafios e de colaborar em um modelo sustentável de educação com excelência e equidade para todos.

2) PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Formação de profissionais da educação

A formação de gestores educacionais, profissionais técnicos das redes de ensino, gestores escolares e professores é um dos pilares da atuação do Itaú Social. Em 2021, o trabalho que já vinha sendo realizado durante toda a nossa trajetória foi aprimorado de modo a fortalecer ainda mais esses educadores. Nesse sentido, atuamos em parceria com secretarias de Educação de todas as regiões do Brasil, construindo bases sólidas e qualificadas, capazes de ser replicadas em diversas regiões. Também disponibilizamos materiais e cursos abertos ao público de forma *on-line* e gratuita. Esses conteúdos contemplam as mais diversas áreas ligadas ao processo de ensino e de aprendizagem e à gestão da educação pública. Como resultado desse esforço formativo, os participantes afirmam ter ampliado seus conhecimentos e identificado grande potencial de aplicação do que aprenderam. Alguns números dessa frente de atuação:

- 7,6 milhões de crianças beneficiadas;
- 963 secretarias beneficiadas;
- 136.697 participantes em ações formativas;
- 4.390 municípios alcançados.

Fortalecimento da sociedade civil

O Itaú Social entende que, além de atuar com o campo do ensino formal, é fundamental trabalhar com outros espaços de aprendizagem para garantir o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens. Por isso, mobiliza famílias pela importância da leitura com as crianças, fortalece bibliotecas comunitárias, apoia conselhos de políticas públicas e desenvolve uma série de programas visando ao fortalecimento das organizações da sociedade civil. Com essa atuação, espera-se que cada parte envolvida consiga exercer o seu papel, de mãos dadas com o setor público, para a melhoria da educação. Em 2021, um dos destaques nesse campo foram os programas em prol do

desenvolvimento institucional das OSCs, com investimentos financeiros e apoio técnico para que elas possam seguir agindo de forma sustentável, independente e colaborativa. Alguns números dessa frente de atuação:

- 1,3 milhão de crianças beneficiadas;
- 5.517 instituições apoiadas;
- 29.441 profissionais participantes em ações formativas;
- 35.935 horas doadas de voluntariado;
- 566 ações voluntárias;
- 3.149 municípios alcançados.

Produção de conhecimento

Fazer o diagnóstico dos desafios da educação no Brasil e produzir conhecimento que auxilie na formulação de ações e políticas públicas para superá-los. É com esse objetivo que o Itaú Social investe todos os anos em pesquisas de qualidade e relevância nacional. A fragilidade do cenário decorrente da pandemia de covid-19 reforçou ainda mais a importância de haver um acompanhamento do setor educacional, principalmente para que seja possível reverter os problemas agravados. Dessa forma, em 2021 as pesquisas – realizadas em parceria com outras instituições – priorizaram o levantamento de dados relacionados aos impactos da pandemia. Alguns destaques nessa frente de atuação:

- pesquisa *Educação não presencial na perspectiva dos estudantes e suas famílias*;
- pesquisa Undime sobre volta às aulas;
- *Retratos da educação no contexto da pandemia do coronavírus*;
- pesquisa *Cada hora importa*;
- pesquisa *Education policy outlook Brazil 2021*;
- livro *Leia para uma criança: 10 anos de histórias*;
- livro *Avaliação de programas socioeducacionais: como focar e pôr em prática – uma alternativa naturalística*;
- especial *OSCs e investidores: aprendizados e desafios a partir de mudanças de referenciais*;
- especial *Os desafios da pesquisa em tempos de pandemia*;
- especial *O desenvolvimento integral de crianças e adolescentes: novos tempos, novos desafios!*;
- seminário *Mentalidades matemáticas*;
- *VI Encontro nacional da Rede de Colaboração Intermunicipal em Educação*;
- série *Jenipapos: redes de saberes*;
- seminário *Investidores sociais e OSCs*;

3) ABRANGÊNCIA/POPULAÇÃO ATENDIDA

- 8,2 milhões de crianças, adolescentes e jovens beneficiados
- 5.340 OSCs apoiadas
- 4.614 municípios com ações
- 963 secretarias municipais de Educação apoiadas
- 2 milhões de livros distribuídos
- 166 mil participantes em formação
- R\$ 53 milhões de recursos investidos em OSCs
- 566 ações voluntárias realizadas
- 35.935 horas de voluntariado doadas

FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

INICIATIVA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

1) INTRODUÇÃO

Atualmente, 80% das matrículas na Educação Básica são em escolas públicas, mas apenas 20% dos alunos chegam às universidades. Somado a isso, o Ensino Médio não prepara o jovem para o mundo do trabalho, e apenas 11% dos estudantes cursam algum tipo de ensino técnico. Essa falta de qualificação deixa uma quantidade enorme de pessoas sem emprego ou vivendo informalmente. Investir na juventude agora é assegurar uma realidade melhor não apenas para esse grupo, mas para o país como um todo. Ampliar as possibilidades de formação dos jovens brasileiros por meio da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) com qualidade, alinhada aos anseios dos estudantes e às demandas profissionais do século XXI, é o que move o Itaú Educação e Trabalho.

É preciso deixar nítido, porém, que a EPT não é o fim do caminho para esses jovens. Ao contrário, essa modalidade educativa procura melhorar a etapa inicial de formação para ampliar as possibilidades tanto de entrada na vida profissional quanto de continuidade dos estudos. Lutamos por uma educação emancipatória, moderna e acessível a todos. Para isso, o IET conta com três pilares de atuação: a expansão do número de vagas de EPT, a melhoria da qualidade do que é ofertado e a inclusão produtiva dos jovens no mundo do trabalho.

A fim de cooperar para o aumento da oferta de Educação Profissional e Tecnológica, o IET atua tanto no âmbito federal, fortalecendo o debate e dando subsídios para mudanças de normativas e legislações, quanto com as redes estaduais para identificar oportunidades de expansão e auxiliá-las a viabilizar essas oportunidades com o apoio técnico necessário. No último ano, foi lançado o Observatório EPT, *site* que reúne conhecimentos produzidos com apoio do IET e boas práticas para balizar ações relacionadas a essa modalidade de ensino no país.

Para melhorar a qualidade da oferta de EPT no país, o IET esteve presente em 16 estados brasileiros auxiliando a fomentar experiências eficazes com formações, melhoria de currículos e redefinição de matrizes curriculares. Também fortalecemos a pauta da revisão das avaliações educacionais de modo que elas não excluam os jovens que optam pela EPT, aumentando a oportunidade para que eles ingressem em uma universidade, caso desejem. Outra ação nesse sentido foi o apoio à implantação de itinerários contínuos, em que o aluno tem as competências desenvolvidas no Ensino Médio reconhecidas e validadas em um curso superior.

O IET também investe na articulação entre educação pública e setor produtivo para a melhoria da qualidade da oferta de EPT e para a inclusão produtiva dos estudantes. Isso significa auxiliá-los a ter uma trajetória profissional digna, estável e duradoura, o que se dá por meio do apoio a programas de aprendizagem profissional e estágio remunerado, por exemplo.

É importante lembrar que estamos passando por um momento de oportunidade única, pois o Brasil vive o chamado bônus demográfico, com mais pessoas em idade profissional. Ao mesmo tempo, todos os estados estão formulando as novas políticas de educação para o Ensino Médio. Usando uma metáfora, podemos dizer que o cimento ainda está fresco e pode ser moldado para uma base sólida e próspera de futuro, mas logo ele começará a endurecer. É hora de tornar a EPT definitivamente um caminho viável, inclusivo e atrativo para os jovens. Afinal, capacitar essa população agora significa ter mais força de trabalho qualificada, o que impacta a economia nacional. A mudança é urgente, mas para ela ocorrer é fundamental que o poder público, a sociedade civil e o setor produtivo façam o seu papel.

2) PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

No ano de 2021, o relatório encaminhado para o Ministério Público Federal foi organizado considerando as três gerências do Itaú Educação e Trabalho: Implementação e Desenvolvimento, Gestão do Conhecimento e Articulação. Neste ano, a fim de promover maior entendimento da transversalidade das ações do IET, organizamos as ações realizadas em 2021 e planejadas para 2022 em três eixos: ampliação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil; melhoria da qualidade da oferta da Educação Profissional e Tecnológica; e inclusão produtiva dos jovens no mundo do trabalho.

Ampliação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

A aprovação do novo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e sua regulamentação em 2021 foram uma grande conquista para a educação pública brasileira. Ele prevê o aumento do aporte de recursos da União e mecanismos de distribuição que reduzem as desigualdades no financiamento da educação. Entre as conquistas aprovadas, a EPT articulada ao Ensino Médio passa a contar com mais recursos que incentivam a sua ampliação.

Além disso, as alterações previstas na lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), pela lei aprovada em 2017, promoveram mudanças importantes no Ensino Médio. Entre elas, a flexibilização curricular, que permite a construção de itinerários formativos no currículo, incluindo o Itinerário de Formação Técnica e Profissional, que começa a ser implementado em 2022.

Esse cenário é uma oportunidade para aumentar o número de vagas de EPT no Brasil. Diante desse contexto, o IET intensificou os esforços e ampliou sua atuação, apoiando secretarias de Educação no desenho da oferta para a viabilização do aumento das matrículas. Além disso, contribuiu no debate público por meio de estudos que trouxeram evidências e subsídios para fomentar essa expansão. Com essas iniciativas, colaboramos para a abertura de mais de 80 mil novas vagas de EPT nos estados com os quais atuamos.

- **Fortalecimento de políticas para a expansão da EPT**

Historicamente, o surgimento de programas federais e a reformulação das leis que regulamentam a EPT foram alguns dos responsáveis pelo crescimento dessa modalidade de ensino no Brasil. Apesar dos avanços ao longo dos anos, apenas um em cada dez estudantes brasileiros cursa a EPT, enquanto em nações com economia desenvolvida a média é entre quatro e cinco para cada dez jovens. O Plano Nacional de Educação (PNE) de 2014 determina triplicar até 2024 as matrículas de EPT de nível médio no Brasil, e o IET atua continuamente no acompanhamento das políticas públicas para identificar possibilidades de expansão e ajudar a viabilizá-las.

Diante das oportunidades e do contexto apresentados, o IET levou a pauta para ser discutida em diversos âmbitos, tanto no setor público quanto na sociedade civil, por meio de estudos e diálogos com atores estratégicos da agenda.

Essa frente de trabalho incluiu a incidência em políticas de financiamento. Um destaque foi a participação no debate em torno da aprovação e sanção da Lei nº 14.276/2021, que regulamenta e atualiza o Fundeb. A lei garante a manutenção dos fatores de ponderação atuais, que definem o valor por aluno ao ano na educação até 2023, além de manter a dupla matrícula para a EPT articulada ao Ensino Médio.

- **Apoio ao aumento de matrículas das modalidades e formas de oferta de EPT**

Para viabilizar a ampliação de vagas de EPT, o IET – juntamente com parceiros – oferece apoio técnico às secretarias de Educação para o desenvolvimento e a implementação de planos de expansão. O apoio inclui a realização de formações dos profissionais das secretarias e assessoria para lidar com os desafios da implantação das ações, levando em conta as especificidades de cada território.

Em 2021, foram abertas 80.814 novas vagas nos 11 estados em que o IET atua. Esse montante inclui a Educação de Jovens e Adultos articulada à Educação Profissional (Ejatec), as matrículas em escolas estaduais – regulares ou de tempo integral – e as ofertadas por meio de parcerias com outras instituições – em modalidades presenciais ou a distância. Em sete desses estados, o IET auxiliou na revisão da oferta, adequando-a ao potencial econômico local, à capacidade instalada da rede e aos interesses da comunidade escolar.

No Mato Grosso do Sul, a rede contou com o apoio do IET para a revisão e expansão de vagas de EPT para mais 23 municípios em 2022, totalizando 45 cidades ofertantes. Em relação às escolas, o estado passou de 46 para 101 instituições de ensino com EPT, disponibilizando 13 itinerários para essa modalidade, que foram construídos e adequados às exigências do Novo Ensino Médio. O IET também auxiliou na estruturação da formação pedagógica remota para profissionais da área e na sistematização do programa *Primeiro passo*, que articula setor produtivo, prefeituras e outros atores regionais para o planejamento da oferta integrada ao potencial econômico local.

No Amapá, no Maranhão e em São Paulo, o IET atuou com formação técnica e apoio nos planos de oferta do itinerário de formação técnica e profissional e na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Ejatec), o que resultou na oferta de 10.580 novas vagas.

Em Minas Gerais, o IET apoiou a construção e a implementação do programa *Trilhas do futuro*, que abriu 44.622 vagas de EPT no estado por meio de parcerias. Esse formato de oferta atende às diretrizes do plano mineiro de desenvolvimento integrado e à meta do PNE, criando bases para uma política de longo prazo.

Em outra frente, o IET apoiou campanhas de matrícula para EPT em seis estados brasileiros: Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná, Piauí, Sergipe e Rio Grande do Norte. As campanhas contemplaram estratégias e conteúdos para todos os públicos envolvidos: estudantes, famílias, professores, setor produtivo e setor público. Como resultado, esses locais somaram 106.678 matriculados na EPT.

O IET também atuou em parceria com outras instituições para a criação de novas tecnologias que auxiliem na expansão das matrículas de EPT. Uma delas foi o aplicativo Seu Futuro Novotec, desenvolvido pelo estado de São Paulo. O *app* gratuito, voltado para estudantes, traz informações sobre carreiras digitais e indica os cursos oferecidos nessa área.

O IET também apoiou duas inovações na Paraíba. A primeira foi o Simulador de Ofertas, ferramenta que permite simular a ampliação de cursos técnicos pelo estado, indicando aqueles que têm mais aderência em cada município e o impacto da expansão. A segunda

foi o Dashboard, painel de visualização dos dados mais utilizados para a definição de vagas de EPT – como informações do setor produtivo e sobreposição de ofertas.

Melhoria da qualidade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica

A qualificação da EPT está relacionada à oferta de cursos que levem em consideração os interesses e as necessidades dos estudantes, contribuindo para aprendizagens significativas e que estejam em diálogo com as demandas do setor produtivo. Além disso, é fundamental investir na formação inicial e continuada dos professores e profissionais da educação e desenvolver e aperfeiçoar metodologias de avaliação que atendam às especificidades da EPT.

Nesse sentido, o Itaú Educação e Trabalho atua desenvolvendo metodologias, estudos e pesquisas e oferecendo apoio técnico aos estados parceiros em cada um desses pontos cruciais para a melhoria da qualidade da EPT. No cenário nacional, o IET apoia o debate público, com base em evidências, sobre a reformulação das avaliações nacionais da Educação Básica para que considerem as especificidades da EPT.

Em outra frente, o IET também participa da articulação para a implementação de itinerários contínuos, para que instituições de Ensino Superior reconheçam os conhecimentos já desenvolvidos pelos alunos em curso técnico relacionado, valorizando seus saberes, otimizando o tempo escolar e valorizando o aprendizado ao longo da vida.

- **Aprimoramento dos cursos e formação de equipes**

O novo Ensino Médio exigiu adequações curriculares na EPT, que incluíram a ampliação de carga horária e o foco no desenvolvimento integral. Além disso, atualizações dos currículos são necessárias para conectá-los às mudanças do mundo do trabalho, garantindo qualidade e modernidade.

Nesse sentido, em 2021, o IET participou, junto com as redes e o setor produtivo, da construção de oito currículos de referência e apoiou a reformulação de 101 matrizes curriculares em sete estados brasileiros.

A fim de cooperar para o desenvolvimento dos profissionais envolvidos nessa modalidade de ensino, foram elaboradas 13 trilhas formativas com foco nas competências para o mundo do trabalho, na articulação curricular e nas práticas docentes da EPT.

As formações tiveram diferentes formatos, atendendo às especificidades dos estados no que diz respeito à carga horária, à plataforma utilizada e à abrangência de público. Ao todo, 3.965 profissionais da educação foram formados em diferentes níveis, impactando dez estados brasileiros.

- **Institucionalização da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT)**

Auxiliar na criação e implementação de PEEPTs para promover a expansão dessa modalidade de ensino com qualidade e de forma sustentável no longo prazo: essa foi a premissa do Itaú Educação e Trabalho no Mato Grosso do Sul, no Piauí e em Sergipe. A parceria com os estados começou em 2021 e tem duração de quatro anos, com previsão de que a PEEPT seja implementada e consolidada até o fim de 2024.

O desenho da política é adaptado a cada local, dependendo das demandas e oportunidades regionais, e envolve o fomento de práticas entre diferentes secretarias de governo e entre diferentes setores das secretarias de Educação.

O apoio do IET contempla frentes de atuação estratégicas, pedagógicas e de suporte administrativo, como a realização de estudos, a definição de metas, a formação de profissionais e o auxílio na elaboração ou adequação curricular para EPT nos diferentes itinerários formativos.

- **Valorização dos saberes desenvolvidos na EPT**

A Educação Profissional e Tecnológica em uma perspectiva moderna é vista como ponto de partida da juventude para a construção de seus projetos de vida. Ela busca ampliar as oportunidades de colocação profissional sem excluir a possibilidade de que os jovens deem continuidade aos estudos em um curso superior.

O IET atua em dois importantes eixos no fomento à qualidade dessa modalidade de ensino. O primeiro deles é cooperar para que a EPT seja incluída nas avaliações educacionais, de modo que os estudantes que optem por ela tenham seus conhecimentos considerados adequadamente e possam usar seu desempenho em exames externos para ingressar em um curso superior. Atualmente, essas avaliações ainda não levam em conta as especificidades da educação profissional.

Em 2021 o IET foi parceiro na realização de dois estudos com o objetivo de balizar o debate sobre a reformulação do Exame Nacional de Ensino Médio (Enem): *Avaliações de acesso ao Ensino Superior: um olhar para seis países* e *Itinerários formativos do Novo Ensino Médio: estado da arte e insumos para as políticas nacionais*.

Esses levantamentos foram apresentados à Comissão Bicameral de Avaliação da Educação Básica, do Conselho Nacional de Educação (CNE), para discutir o novo Enem. Também foi feita uma nota técnica a partir do diálogo com especialistas em avaliação.

O segundo eixo relacionado à valorização dos conhecimentos desenvolvidos na EPT é o apoio à implantação de itinerários contínuos, interligando a EPT de nível médio com o Ensino Superior e demais formações profissionais, otimizando a trajetória estudantil.

No último ano, o IET cooperou para a viabilização de três projetos de itinerários contínuos, nos estados de São Paulo, Bahia e Paraíba

Em São Paulo, a proposta de itinerário contínuo foi implantada pelo Centro Paula Souza. A iniciativa começou com a revisão de currículos de cursos técnicos relacionados à área das tecnologias da informação e comunicação e com a criação do curso superior tecnológico em desenvolvimento de *software* multiplataforma em cinco Faculdades de Tecnologia (Fatecs), estruturado de forma a aproveitar as competências adquiridas no nível médio técnico.

Assim, os jovens de EPT passaram a ter a oportunidade de desenvolver trilhas de aprendizado que conectam essas duas etapas de educação. Esses itinerários contínuos foram criados com a parceria da Brasscom – Associação das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e de Tecnologias Digitais –, por meio da participação de 12 empresas associadas.

Na Bahia, foi elaborado um currículo para validar competências dos estudantes do curso técnico em agroindústria que queiram completar seus estudos no curso tecnológico de cacau e chocolate na Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB).

Já na Paraíba, essa iniciativa se deu no curso de tecnólogo de energias renováveis, com Proposta Pedagógica Curricular (PPC) atualizada em relação às novas Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Profissional e Tecnológica. O curso conta com reserva de cotas para os estudantes da rede pública, aproveitamento de estágio e atividades para os alunos de curso técnico de energia renovável.

Inclusão produtiva dos jovens no mundo do trabalho

Para que os jovens tenham efetivamente suas possibilidades de futuro profissional ampliadas, com inserção qualificada no mundo do trabalho, é essencial haver uma conexão entre os cursos de Educação Profissional e Tecnológica e o setor produtivo. Essa interação auxilia tanto na complementação das aprendizagens quanto com oportunidades de os jovens colocarem em prática o que foi desenvolvido nas escolas, viabilizando o início da sua trajetória profissional. O Itaú Educação e Trabalho atua na aproximação e articulação entre esses dois atores, fortalecendo o debate sobre políticas públicas que cooperem para essa relação e viabilizando modelos de integração entre as duas partes.

- **Articulação para participação do setor produtivo na EPT**

No âmbito das políticas públicas de Educação Profissional e Tecnológica, com vistas à inclusão produtiva das juventudes, em 2021 o Itaú Educação e Trabalho apoiou a elaboração de estudos para subsidiar as discussões acerca de mudanças de

normativos e criação de programas que fomentem a integração entre empresas e a educação técnica.

Alguns deles foram: *Inclusão produtiva de jovens com Ensino Médio e técnico: experiências de quem contrata*, que buscou investigar as potencialidades e os desafios da inclusão produtiva de jovens; *O que pensam os jovens sobre ensino técnico – 1ª e 2ª partes*, que levanta, entre outros pontos, a percepção dos jovens sobre a preparação das escolas para o mundo do trabalho; e o *policy paper Transição da escola para o trabalho*.

O IET também atuou com os estados brasileiros trazendo estudos de experiências de integração entre a educação pública técnica de nível médio e o setor produtivo. Entre as iniciativas do último ano estão o apoio à construção de parcerias que almejam viabilizar equipamentos e infraestrutura para o itinerário técnico e oferecer atividades pedagógicas e de práticas profissionais que aprimoram o currículo escolar.

Na Bahia, houve expansão do *Programa Bahia aprendiz*, que garante a formação profissional e a primeira experiência de trabalho formal para estudantes do Ensino Médio integrado ao técnico. Empresas são selecionadas para oferecer vagas de aprendiz a estudantes dessa modalidade. Com isso, os jovens fazem um trajeto formativo de 15 meses, que inclui o desenvolvimento técnico e a prática profissional. Inicialmente, cerca de 109 estudantes do curso técnico em administração foram contratados por oito organizações.

No Piauí, o IET é parceiro da Secretaria de Educação do estado no projeto *Certific-PI*, lançado em 2019, que reconhece os saberes do trabalhador adquiridos ao longo da trajetória profissional, em processos formais e não formais de educação. No último ano, 200 profissionais foram certificados em dois cursos. Para isso, eles tiveram de se inscrever no programa e passar por um processo que envolve empresas e unidades escolares para demonstrar suas habilidades técnicas.

O IET participou, ainda, da articulação entre diversos atores para viabilizar um curso técnico relacionado à cadeia produtiva de energia renovável no sertão do Araripe, em Pernambuco. A iniciativa prepara jovens para atender grandes empresas do setor elétrico da região. Em 2021, foi implantado na Escola Técnica Estadual (ETE) Pedro Muniz Falcão o currículo elaborado com a colaboração dos profissionais das empresas parceiras – Votorantim Energia e Schneider Electric. Também foi estruturado um modelo contínuo de atuação conjunta entre elas, a escola e a comunidade para servir de referência a outros territórios. Os equipamentos necessários para compor os laboratórios do curso foram doados pela Votorantim Energia, e um *kit* de bancadas foi doado pela Schneider Electric à Secretaria Estadual de Educação.

Produção de conhecimento

O Itaú Educação e Trabalho fomenta uma grande produção de estudos, pesquisas, metodologias e outras publicações que dão suporte às ações relacionadas aos nossos três pilares de atuação: expansão e qualificação da Educação Profissional e Tecnológica e inclusão produtiva das juventudes. O conhecimento gerado visa ampliar a compreensão e a valorização da EPT como uma trajetória formativa possível, viável e interessante para os jovens brasileiros, além de dar subsídios para o desenvolvimento de projetos e políticas eficazes. Em 2021, esse trabalho foi intensificado com o lançamento do Observatório EPT, plataforma *on-line* que reúne todo esse conteúdo, além de outras informações sobre a EPT.

Articulação institucional

Uma forma de inserir o tema da EPT nas discussões sobre educação é fazer parte de iniciativas que articulem instituições em prol de pautas importantes para a educação, o trabalho e a juventude. Por meio da participação em coalizões, o IET busca apoiar e incentivar a implementação de políticas públicas que contribuam para a melhoria da qualidade do processo de ensino e aprendizagem, com foco, sobretudo, na formação para o mundo do trabalho.

Uma das organizações que apoiamos é o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), associação de direito privado, sem fins lucrativos, que reúne as secretarias de Educação dos estados e do Distrito Federal. O IET é apoiador institucional do Consed e, no último ano, atuou de forma a auxiliar na integração das redes e na promoção do regime de colaboração entre os estados.

Também apoiamos o Em Movimento, que atua em prol das juventudes. Além de fazer parte do núcleo gestor da iniciativa, o IET apoiou em 2021 a criação do Atlas das Juventudes, portal voltado para a produção, a sistematização e a divulgação de conteúdos relacionados às pautas jovens, como desenvolvimento social, expansão de oportunidades e desafios da inclusão produtiva.

O IET também atua em conjunto com o Global Opportunity Youth Network São Paulo (GOYN SP), aliança de instituições que visa promover a inclusão produtiva da juventude em situação de vulnerabilidade na cidade de São Paulo. Em 2021, em conjunto com a organização, apoiamos a criação da Plataforma Digitalis, ambiente virtual de formação profissional que conta com empresas parceiras que oferecem vagas para estudantes, e o Micro Fundo para Jovens Inovadores, que apoiou 12 projetos, 25 jovens lideranças e ações que impactaram 1.124 pessoas.

Ainda participamos ativamente do Educação Já, iniciativa suprapartidária liderada pelo Todos pela Educação, que tem a missão de contribuir para a melhoria da Educação Básica no

Brasil. Apoiamos, também, o Movimento pela Base, no qual o IET atua no monitoramento e na implementação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) no Ensino Médio, dando apoio ao Observatório da Implementação da BNCC e do Novo Ensino Médio.

Além dessas iniciativas, integram nossa rede de alianças o Jornada do Líder – Iniciativa do Mapa Educação –, que visa formar e engajar jovens lideranças para desenvolver soluções e criar iniciativas que contribuam para a educação no país. Apoiamos, também, o Movimento Colabora Educação (MCE) – coalizão que trabalha para o fortalecimento da governança e pela expansão das ações colaborativas entre os entes federados em políticas públicas de educação.

3) ABRANGÊNCIA/POPULAÇÃO ATENDIDA

- 80.814 novas vagas abertas de EPT nos estados em que o IET atua
- 11 estados apoiados na expansão
- 7 estados com revisão de oferta para 2022
- 16 estados apoiados na frente de melhoria da qualidade da EPT
- 3.965 profissionais passaram por formações
- 13 Trilhas Formativas formuladas
- 8 currículos de referência construídos
- 101 matrizes curriculares reformuladas

FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

INICIATIVA: CULTURAL

1) INTRODUÇÃO

Em 2021, o Itaú Cultural pôde, com todas as cautelas que a pandemia exige, consolidar a volta do público às atividades presenciais – iniciada no final de 2020 e expandida ao longo do ano passado. O retorno, no entanto, não representou um afastamento do mundo digital, que sempre esteve presente no DNA da organização e foi intensificado com os aprendizados do ambiente da covid-19.

Unindo esses dois mundos, o híbrido configurou-se como uma nova forma de fazer e consumir cultura. Graças ao virtual, o IC conseguiu fortalecer as suas práticas, atrair novos artistas, estimular novas experiências e alcançar novos públicos em todo o país.

Um dos projetos emblemáticos dessa nova fase foi o lançamento da *Itaú Cultural Play*, a nossa plataforma de *streaming* voltada para a produção audiovisual brasileira – com centenas de filmes, documentários, curtas e experimentações assinados por realizadores de todas as regiões do Brasil –, que pode ser acessada gratuitamente pelo público.

Levar cultura a um contingente maior de brasileiros é essencial num país tão marcado pelas desigualdades. A experiência cultural, como mostram estudos em várias partes do mundo, tem enorme impacto positivo sobre a saúde mental, o bem-estar, a qualidade das relações familiares, a diminuição da violência e até mesmo sobre o aprendizado e a criatividade, atributo cada vez mais demandado no mundo contemporâneo.

A expansão do acesso, no entanto, não foi um objetivo isolado. Além de estimular a fruição, com uma oferta consistente e diversificada de conteúdos culturais, nós atuamos em outras duas frentes estruturantes na área da cultura: a formação e o fomento.

No campo da formação, criamos a *Escola Itaú Cultural*, que passou a reunir todos os cursos oferecidos pela organização, o que inclui cursos para o público em geral e programas especializados *stricto* e *lato sensu* de formação de gestores, em parceria com grandes instituições de Ensino Superior, como a Universidade de São Paulo (USP), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a Universidade de Girona, na Espanha, o Instituto de Estudo e Pesquisa (Insper) e o Instituto Singularidades.

No campo do fomento, seguimos com intensa atividade no nosso programa *Rumos*, a plataforma mais longeva do país de articulação e apoio à produção de artistas brasileiros, com apresentações dos projetos selecionados na 19ª edição (2019-2020).

Também na seara do fomento, realizamos mais uma edição do Prêmio Oceanos, um dos principais reconhecimentos da produção da literatura em língua portuguesa, e seguimos reafirmando nosso apoio a projetos culturais de relevo, como a mostra de documentários *É tudo verdade* e o projeto *Ancestralidades*, criado no ano passado em parceria com a Fundação Tide Setubal, para valorizar heranças culturais do Brasil.

E, cumprindo nosso papel estruturante, demos especial ênfase à produção de estudos e pesquisas sobre os hábitos culturais e a economia criativa no Brasil, gerando dados e informações para subsidiar políticas públicas e o trabalho de gestores da área da cultura.

2) PRINCIPAIS AÇÕES REALIZADAS

Fruição

Um dos pilares de atuação do Itaú Cultural é a fruição, que consiste em promover o encontro entre o repertório do público com os conteúdos apresentados pela organização. Para fortalecer esse diálogo, buscamos aprofundar ações e atividades relacionadas à diversidade, à acessibilidade e à representatividade de todas as regiões do país. Também estimulamos debates, articulação e difusão de conhecimentos, experiências e saberes ancestrais e contemporâneos nos mais diversos segmentos da expressão artística e cultural brasileira. Nesse quesito, o Itaú Cultural aposta na

construção de vínculos com públicos no ambiente digital e presencial. Alguns projetos de destaque:

- lançamento da *Itaú Cultural Play*: canal de *streaming* que oferece gratuitamente um catálogo de filmes, séries, programas de TV, programação infantil, festivais e mostras temáticas e competitivas, além de conteúdos de instituições parceiras e produzidos e apoiados pelo Itaú Cultural, como produções contempladas nas diferentes edições do programa *Rumos*, que, ao final de 2021, totalizavam 398 conteúdos disponíveis;
- criação da plataforma *Ancestralidades*: em parceria com a Fundação Tide Setubal, o *site* conta com três seções, “Biografias e trajetórias”, “Marcos históricos” e “Termos e conceitos”, colocando em pauta a história e a memória da população negra no Brasil;
- reforçando o compromisso do IC com a acessibilidade, o projeto *Entre – arte e acesso* mapeou e disponibilizou um portfólio coletivo de artistas com deficiência física, motora ou intelectual;
- exposição *on-line Filmes e vídeos de artistas na Coleção Itaú Cultural*, levando, pela primeira vez em um ambiente virtual, diferentes recortes da mostra, que já foi exibida presencialmente em dez cidades do país;
- visitas híbridas e gratuitas nas três exposições realizadas na sede do IC (*Beatriz Milhazes – Avenida Paulista*, *Geraldo de Barros – imaginário, construção e memória* e *Tunga: conjunções magnéticas*) e nas quatro edições do programa *Ocupação* (Chiquinha Gonzaga, Sueli Carneiro, Paulo Freire e Benjamim de Oliveira). Considerando o agendamento de horário, respeitando-se as normas sanitárias e os protocolos de segurança, o público presencial foi de mais de 101 mil visitantes. Outro exemplo do alcance e da relevância da nossa atuação na promoção da cultura é que, em 2021, o IC contabilizou 53,7 milhões de acessos únicos no *site* (15% a mais que no ano anterior) e 3 milhões de visualizações no canal no YouTube, direcionado a levar arte aos mais diversos públicos.

Formação

Desde 2009, quando lançou a especialização em gestão e políticas culturais, em parceria com a Cátedra Unesco de Políticas Culturais e a Universidade de Girona, da Espanha, o Itaú Cultural vem se dedicando a oferecer programas de formação de gestores e cursos sobre arte e cultura para o público em geral.

No final de 2020, esse processo culminou com a criação da *Escola Itaú Cultural*, voltada, sobretudo, para a educação a distância (EAD). Em 2021, a plataforma ofereceu 20

cursos, num total de 515 horas e 45 minutos de conteúdos gravados, que dialogam de maneira relevante com a base de dados da *Enciclopédia Itaú Cultural*.

Além de promover o acesso ao conhecimento, a ideia do projeto é conectar ainda mais a organização ao público, propiciando troca de saberes e experiências. Os cursos são gratuitos e autoformativos, e podem ser acessados a qualquer tempo e de qualquer lugar do país, reforçando a equidade do acesso à informação.

Cerca de 23.300 usuários se cadastraram na plataforma em 2021. Entre os cursos disponibilizados pelo EAD da *Escola Itaú Cultural* estão *Entre a caixa preta e o cubo branco: panorama da cenografia e da expografia no Brasil*; *Mediação cultural contemporânea*; *Crítica de cinema*; *Gestão organizacional: estratégias para a cultura*; *Iniciação à escrita teatral*; e *Economia da cultura e políticas culturais: contexto histórico e agenda para o século XXI*. Os cursos de curta duração são oferecidos também por meio de parcerias firmadas com organizações de 34 cidades brasileiras.

No campo da pós-graduação, três cursos passaram por concorridos processos seletivos e constituíram suas primeiras turmas: o *Mestrado profissional em economia e política da cultura e indústrias criativas*, realizado com a UFRGS; a *Pós-graduação em urbanismo social – gestão urbana, políticas públicas e sociedade*, novo curso do Insper, feito em parceria com o Itaú Cultural e Arq.Futuro; e o programa de especialização em gestão cultural realizado em conjunto com o Instituto Singularidades, este já em sua terceira edição.

Também em parceria com a UFRGS, além da Unesco, foi realizado um seminário internacional que se debruçou sobre a importância da geração de dados, a governança no setor cultural e o desenvolvimento sustentável – tema fundamental do século XXI.

Ainda no âmbito acadêmico, tiveram continuidade os trabalhos da Cátedra Olavo Setubal de Arte, Cultura e Ciência, criada em 2016 com o Instituto de Estudos Avançados (IEA) da USP. Embora tenha foco na gestão cultural, a cátedra expande-se para outras áreas interconectadas com a cultura, a ciência e a tecnologia.

O projeto já teve como catedráticos o intelectual Sérgio Paulo Rouanet, o gestor cultural Ricardo Ohtake, a educadora e ativista social Eliana Sousa Silva, a cientista Helena Nader e o curador Paulo Herkenhoff.

Em 2021, a cátedra seguiu sob a gestão do antropólogo Néstor García Canclini, nascido na Argentina e radicado no México, que assumiu o posto em 2020. Em um dos webinários conduzidos por Canclini, discutiu-se o movimento cultural que originou a Lei Aldir Blanc de emergência cultural, sob a perspectiva das redes – tema central nas pesquisas do antropólogo.

A cátedra também colocou no ar, no ano passado, a plataforma Conexões USP – periferias, ambicioso projeto fomentado pelas inquietações trazidas por Eliana Sousa Silva, criadora da ONG Redes da Maré, para a USP. A ausência das representações periféricas na universidade a levou a propor uma base de dados de toda a produção acadêmica sobre as periferias, favelas e suas populações. A partir de uma ampla pesquisa, foram localizadas 3.474 produções feitas desde 1945, agora acessíveis para os interessados.

Fomento

O fomento é um dos pilares do IC desde a sua fundação. A organização realiza pesquisas e estudos sobre a economia criativa e o consumo de cultura, apoia artistas e pesquisadores das diversas linguagens, incentiva a experimentação artística, reconhece e estimula a constituição de memória da arte e da cultura brasileira, articula e difunde conhecimentos, experiências e saberes sobre esses segmentos e busca promover os direitos culturais. Programas como o *Rumos Itaú Cultural*, uma das mais importantes iniciativas desse gênero no país, reafirmam essa missão e o propósito da organização de incentivar a experimentação e a pesquisa artística.

3) ABRANGÊNCIA/POPULAÇÃO ATENDIDA

- 53,6 milhões de acessos únicos ao *site*
- 101.500 visitantes na sede
- 398 conteúdos disponíveis na *Itaú Cultural Play*
- 154.217 *views* no *IC para crianças*
- 361 programas *on-line* e presenciais
- 36 edições do *Caderno do professor* (8 publicados e 34.962 leituras)
- 15 mil ouvintes de *podcast* em 12 programas (7 lançados em 2021)
- 29 cursos gratuitos da *Escola IC*
- 23.311 usuários cadastrados na *Escola IC*
- 14.716 inscritos nos cursos da *Escola IC*
- 1.359 inscritos em cursos acadêmicos
- 104 projetos no campo da fruição
- 150 projetos no campo do fomento
- 45 projetos no campo da formação

PLANO DE ATIVIDADES DO EXERCÍCIO DE 1/1 A 31/12/2021
FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA
INICIATIVA: EDUCAÇÃO BÁSICA

Na linha de atuação de formação de profissionais da educação, destacamos:

- Implementação do programa *Melhoria da educação* em sete municípios, seis iniciativas regionais e três regimes de colaboração entre estados e municípios, com o objetivo de formar gestores municipais de educação e contribuir para o planejamento, a formulação e a implementação de políticas educacionais.
- Realização de ações intersetoriais com foco em letramento e numeramento, com destaque para a parceria no âmbito do *Escrevendo o futuro* [em conjunto com o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec)], a *Olimpíada brasileira de matemática das escolas públicas* (Obmep, uma parceria com o Instituto de Matemática Pura e Aplicada) e a iniciativa Mentalidades Matemáticas (em parceria com o Instituto Sidarta).
- Disponibilização da tecnologia educacional Recuperação das Aprendizagens, com o objetivo de potencializar o planejamento educacional das redes e escolas, contribuindo com ações focadas na redução das desigualdades ampliadas pela pandemia.

Na linha de atuação de fortalecimento da sociedade civil, destacamos:

- Seleção de organizações da sociedade civil para formações mediadas, ações personalizadas e financiamento de curto, médio e longo prazo para programas relacionados a desenvolvimento institucional, fortalecimento de redes e engajamento social:
 - O programa *Missão em foco* continuará atuando no desenvolvimento institucional de OSCs. Em 2022, o programa apoia um total de 43 OSCs em todo o território nacional.
 - O programa *Reflexões em desenvolvimento institucional* vai apoiar até 45 OSCs por um ciclo de sete meses. Em 2022, serão priorizadas organizações localizadas em municípios com piores indicadores socioeconômicos e educacionais, conforme estabelecido na Prospecção de Territórios desenvolvida pelo Itaú Social.
 - No programa *Experiências em redes*, o apoio será para até 40 redes de OSCs por um ciclo de 12 meses, com o objetivo de contribuir para a prevenção e/ou redução do abandono e evasão escolar.

- O *Redes em foco* dará apoio a seis redes de OSCs por um ciclo de três anos, em linhas de atuação de acesso e permanência escolar, diversidade racial e/ou equidade de gênero na educação, inclusão digital e letramento.
- Implementação do programa *Conexão leitura*, com o objetivo de contribuir para a formação de leitores, em especial crianças, adolescentes e jovens em situação de maior vulnerabilidade social, em parceria com OSCs.

De maneira transversal em relação às duas linhas de atuação, é possível destacar:

- Disseminação dos programas: eventos, campanhas, ações de relacionamento com a imprensa, ações de relações governamentais, produção audiovisual, ações nas redes sociais, *newsletter* institucional, produção de conhecimento (conteúdos especiais, sistematizações), gestão do *site* institucional/*sites* dos programas, parcerias com veículos e outras iniciativas de comunicação (*Canal Futura*, *Folha de S.Paulo*, *Nexo*, *TV Cultura*, Associação de Jornalistas de Educação, Instituto Palavra Aberta).
- Manutenção da disponibilização de formações gratuitas e certificadas por meio do Polo, ambiente de formação do Itaú Social.
- Parceria com a comunidade global de aprendizagem *New Pedagogies for Deep Learning* para implementar metodologias inovadoras em 15 escolas de Ensino Fundamental no Brasil, a partir de formações que busquem promover ampliação de repertório, inovação e compartilhamento de experiências por meio da constituição de uma rede colaborativa de aprendizagem.
- Editais de pesquisa *Anos finais do Ensino Fundamental e Equidade racial na Educação Básica*: finalização e apresentação de resultados das 24 produções científicas fomentadas pelo Itaú Social ao longo de 2019-2021.
- Realização de mais duas edições da pesquisa *Educação não presencial na perspectiva de famílias e estudantes*, em parceria com o Instituto Datafolha, e três novas ondas da pesquisa *Educação na pandemia* com secretarias municipais, em parceria com a Undime e Unicef.
- Realização de pesquisas nacionais com diretores e professores de escolas públicas, uma pesquisa sobre o volume do trabalho docente e um estudo sobre o impacto da pandemia na primeira infância.
- Parcerias internacionais em prol da melhoria da educação pública brasileira: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA
INICIATIVA: EDUCAÇÃO E TRABALHO

Ampliação da Educação Profissional e Tecnológica no Brasil

- Expansão da EPT considerando diferentes modalidades (Ensino Médio integrado, Ejatec, EMTI Profissional, ensino a distância) ofertadas pela própria rede de ensino em sete unidades federativas.
- Apoio à efetivação da oferta de EPT por meio de parceria, conforme previsto nas diretrizes, em três unidades federativas.
- Apoio à ampliação da oferta de EPT por meio de parceria, conforme previsto nas diretrizes, em três estados que já apresentam esse tipo de oferta.
- Desenvolvimento de metodologia para a expansão da EPT, com base nas cadeias produtivas locais com foco em um estado.
- Ampliação do uso de ferramenta de orientação profissional para a expansão da EPT a fim de atrair mais jovens para as carreiras digitais.
- Realização de um estudo voltado para a identificação do potencial impacto da EPT no desenvolvimento econômico do país, a partir da sua expansão.
- Realização de uma pesquisa diagnóstica com jovens rurais do estado do Piauí a fim de contribuir para a ampliação da oferta de cursos técnicos para essa população, com vista à redução da evasão dos alunos.
- Elaboração de sistematização dos modelos de parcerias existentes para oferta de EPT, com o objetivo de contribuir para a expansão dessa modalidade de ensino nos 26 estados e no Distrito Federal.
- Desenvolvimento de ferramenta *on-line* no Observatório EPT para disseminação e ampliação da oferta do curso de sistemas de energias renováveis em diferentes estados e contextos brasileiros.
- Ampliação de conteúdo, de ferramentas, de acesso e cadastro de participantes no Observatório EPT.
- Monitoramento da implementação do itinerário de formação técnica e profissional em 21 escolas regulares no estado do Piauí.

- Apoio a estados parceiros em campanhas de matrículas para a expansão da EPT.
- Participação no debate público relacionado às temáticas de financiamento e normativas da EPT articulada ao Ensino Médio nas suas diversas formas, principalmente por meio do itinerário de formação técnica e profissional.
- Construção de parcerias com outras instituições que atuam com educação e trabalho.
- Participação no debate público sobre o desenvolvimento da Política Nacional de Educação Profissional e Tecnológica (PNEPT).

Melhoria da qualidade da oferta de Educação Profissional e Tecnológica

- Atualização dos currículos dos cursos de EPT (plano dos cursos) em três estados.
- Política de formação de profissionais EPT para serem multiplicadores – competências do mundo do trabalho – em seis estados.
- Institucionalização das políticas de Educação Profissional e Tecnológica em três estados.
- Desenvolvimento e implementação de dois modelos de instituições para oferta de EPT: modelo de instituto estadual para oferta dessa modalidade e modelo de núcleo de inovação para o trabalho com vistas à integração entre a escola, os jovens e o setor produtivo.
- Aplicação de três avaliações em dois ciclos, ao longo do ano, da etapa de formulação da Política Estadual de Educação Profissional e Tecnológica (PEEPT) nos estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Sergipe.
- Construção de indicadores para avaliar a implementação da PEEPT em 2023.
- Criação de modelos de aprendizagem baseados no trabalho em Araripina (PE), com o objetivo de identificar as diversas possibilidades de interação do setor produtivo com a escola na implementação dos currículos de cursos da EPT.
- Monitoramento do processo formativo de multiplicadores da proposta curricular da Ejatec no Maranhão e construção de novos indicadores, com o objetivo de gerar autonomia para a rede de ensino no fazer avaliativo e expandir para outros estados que atuem com essa modalidade de ensino.

- Monitoramento do projeto de articulação curricular e projetos empreendedores no formato EAD na rede estadual de Pernambuco.
- Criação de indicadores de monitoramento e avaliação de três currículos de artes na rede estadual da Paraíba.
- Criação de currículo para a cadeia produtiva de alumínio em parceria com a Votorantim CBA, a rede de ensino do estado de São Paulo e a Secretaria de Desenvolvimento Econômico de São Paulo.
- Produção e difusão de materiais de comunicação registrando boas práticas em EPT.
- Participação na agenda de debates sobre programas que articulem o setor produtivo e a oferta de EPT, enfocando o itinerário de formação técnica e profissional.
- Participação no debate público para a inclusão da EPT nas políticas nacionais de avaliação da Educação Básica.
- Participação e fortalecimento do ambiente institucional, por meio de parcerias com entidades públicas e privadas, desenvolvendo a EPT e a formação das juventudes para o mundo do trabalho.

Inclusão produtiva dos jovens no mundo do trabalho

- Execução da portaria da aprendizagem profissional (Jovem Aprendiz) em três estados.
- Construção de currículos de cursos de EPT e modelo de avaliação técnica específica da EPT com a participação do setor produtivo como proposta piloto.
- Aprimoramento do modelo de atuação do setor produtivo com a escola e a rede de ensino-aprendizagem baseada no trabalho.
- Apoio à articulação entre Estado e setor produtivo (estágio, doação de laboratórios, atividades pedagógicas), com foco na autonomia da rede em sete estados.
- Realização de uma avaliação do desenvolvimento de competências gerais do mundo do trabalho com alunos de 3º ano, por meio da aplicação de instrumento de autorrelato, nos estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Sergipe.
- Criação de uma escala avaliativa do instrumento de avaliação de competências gerais do mundo do trabalho.

- Criação de pelo menos dois currículos e um modelo de avaliação técnica específica envolvendo o setor produtivo, as escolas e a Secretaria de Estado da Educação de Sergipe.
- Aprimoramento da ferramenta de identificação do potencial econômico, com o objetivo de subsidiar as redes de ensino dos 26 estados e do Distrito Federal na seleção de cursos técnicos.
- Realização de uma pesquisa sobre o futuro do mundo do trabalho, a fim de apoiar as redes de ensino na escolha de cursos técnicos conectados com o mundo em constante transformação.
- Atualização do indicador de qualidade da inclusão produtiva de jovens egressos da EPT, a partir das novas publicações da *Pesquisa nacional por amostra de domicílios (Pnad)* – caderno de educação técnica.
- Criação de modelos de monitoramento de egressos para que as redes estaduais de ensino melhorem a qualidade de suas políticas de EPT e contribuam para uma inclusão produtiva digna dos jovens.
- Participação no debate público da agenda da aprendizagem profissional.
- Participação em eventos, seminários e fóruns de debate sobre EPT e formação das juventudes para o mundo do trabalho.

FUNDAÇÃO ITAÚ PARA EDUCAÇÃO E CULTURA

INICIATIVA: CULTURAL

O ano de 2022 será de grandes comemorações. Em fevereiro, o Itaú Cultural completou 35 anos de existência e celebrará esse grande marco em uma cerimônia, no mês de novembro, com a realização do Prêmio Milú Villela – 35 anos, que vai premiar dez artistas nas categorias: Aprender, Criar, Experimentar, Inspirar e Mobilizar. No dia 19 de junho, a *Itaú Cultural Play*, canal de *streaming* da organização, completa um ano de existência e oferece uma programação especial, como a do *In-Edit – festival internacional do documentário musical*. Já em agosto, ocorre o lançamento do novo *site* do IC.

Na linha de exposições, destacamos:

- *Ocupação Benjamim de Oliveira*: a mostra virou o ano e ficou em cartaz no IC de 27 de novembro de 2021 a 13 de março de 2022. A mostra apresentou a vida e a obra de um dos mais importantes artistas circenses do Brasil.

- *Tunga: conjunções magnéticas*: a exposição virou o ano e ficou em cartaz no IC de 11 de dezembro de 2021 a 10 de abril de 2022. A mostra reuniu aproximadamente 300 obras e, além do IC, estendeu-se para o Instituto Tomie Ohtake, que recebeu uma escultura desse artista das artes plásticas.
- *Amazônia: o processo de criação de Sebastião Salgado*: a exposição retratou os bastidores da mostra *Amazônia – Sebastião Salgado*, em cartaz no Sesc Pompeia até 10 de julho de 2022, trazendo fotografias de Lélia Wanick Salgado, curadora da exposição do Sesc, e do jornalista Leão Serva.
- *Ocupação Lia de Itamaracá*: a artista, mestra da ciranda praieira, dialoga com outras linguagens, das artes visuais ao cinema, da moda à gastronomia. Em cartaz de 20 de abril a 10 de julho de 2022.
- *Bispo do Rosario – eu vim: aparição, impregnação e impacto*: a exposição reúne centenas de trabalhos do artista plástico Arthur Bispo do Rosario, assim como obras de outros artistas, modernos e contemporâneos. Em cartaz de 18 de maio a 2 de outubro de 2022.
- *Ocupação Tônia Carrero*: a mostra falará sobre a vida da consagrada atriz brasileira no cinema, no teatro e na televisão. Em cartaz de 13 de agosto a 6 de novembro de 2022.
- *Itinerância Ocupação Nise da Silveira*: a mostra sobre a psiquiatra pioneira na renovação de estruturas de saúde mental no Brasil, que já esteve em cartaz no IC, irá para o Rio de Janeiro, no Museu de Imagens do Inconsciente. Em cartaz de 25 de agosto de 2022 a 30 de agosto de 2023.
- *Exposição Arte cibernética*, em Lisboa: a mostra consiste na exibição de obras de arte e tecnologia que fazem parte do acervo do IC. Em cartaz de 1º de outubro a 12 de novembro de 2022.
- *Dias Gomes*: a exposição falará sobre o romancista, dramaturgo, autor de telenovelas e membro da Academia Brasileira de Letras. Em cartaz de 19 de outubro de 2022 a 15 de janeiro de 2023.
- *Exposição 22Agora*: a mostra retrata a *Semana de arte moderna*, também chamada de *Semana de 22*, que ocorreu em São Paulo entre os dias 13 e 17 de fevereiro de 1922. Em cartaz de 5 de novembro de 2022 a 26 de março de 2023.